

DIOCESE DE LIMEIRA
COMISSÃO DIOCESANA PARA A LITURGIA
HORA SANTA EUCARÍSTICA – 2023

I – ABRINDO-NOS À ORAÇÃO (em pé)

Chegada - oração pessoal silenciosa.

Refrão Meditativo (Curso Diocesano 2006)

“Amou-nos até o fim! / Amou-nos até o fim! / Amou-nos, amou-nos, até o fim!”

ou

“Tudo por causa de um grande amor! / Tudo por causa de um grande amor! / Tu-do, tu-do, por causa de um grande amor! / Por causa de um gran—de a—mor!”

Sinal da Cruz (espontaneamente)

Abertura: (canto de repetição = um solista e toda a comunidade)

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar!
- Vem, não demores mais em nos libertar!

- Venha tua paz sobre nós, Senhor!
- Afasta todo ódio, reine o amor!

- Dos recantos todos, vem juntar teu povo;
- Teus filhos, tuas filhas, congregar de novo.

- Aos cristãos, Senhor, traz a unidade,
- Pra que o mundo creia em tua verdade.

- Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito,
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito.

Motivação (sentados)

Presid: Ao longo dos domingos quaresmais deste ano, de forma pessoal e comunitária, tivemos a oportunidade de nos preparar para a solenidade da Páscoa da Ressurreição do Senhor. Os textos bíblicos deste período, sobretudo os Evangelhos dominicais, nos levaram a uma caminhada de conversão e adesão ao projeto de vida que Jesus veio trazer, projeto que gera a liberdade e fomenta o serviço generoso e gratuito, por amor ao próximo, serviço que deve ser marcado pela misericórdia e pelo cuidado com o espaço comum, pela erradicação da violência, em todas as esferas de nossa sociedade, serviço que deve se refletir em nossos posicionamentos e atitudes políticas, gerando em nosso meio, políticas públicas que valorizem a vida dos menos favorecidos, dos excluídos e marginalizados, políticas que valorizem a educação integral de cada ser humano, em vista da justiça, da paz e de pão para todos.

Todos: “Deus é amor!” / E por ser amor / sempre nos acolhe / em sua misericórdia, / apesar de nossas limitações. / Muito obrigado, Senhor, / por revelardes / vossa misericórdia, / pelo amor, / por nos ensinar/ a cada dia mais/ a importância de servir/ sem esperar recompensa,/ por nos ensinar/ a ser misericordiosos/ em nossas relações,/ por nos alertar/ sobre a importância / e a urgência/ de cuidarmos/ de nosso planeta/ nossa casa comum/ e por nos educar para a cultura da paz/que gera vida e igualdade entre as pessoas./ Também agradecemos / por toda iniciativa concreta/ de dividir o pão que alimenta / com os mais necessitados do mundo.

Leitor 1: Ao celebrarmos o Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor, revivemos Sua entrada triunfal na cidade Santa de Jerusalém e, com os que lá estavam, O acolhemos e aclamamos...

Todos: “Hosana ao Filho de Davi!... / Bendito o que vem / em nome do Senhor!.../ Hosana ao filho de Davi!”

Presid: Celebrando agora ao Tríduo Pascal, estamos revivendo o memorial dos últimos momentos do Senhor Jesus entre os seus discípulos: momentos de amor, partilha, sofrimento, misericórdia e triunfo da vida!

Leitor 2: Revivemos a Páscoa da Ceia, memorial da libertação...Cemos com o Senhor, Ele lavou-nos os pés e deixou-nos Seu testamento de Amor, ensinando-nos a importância do serviço para o bem comum.

Todos: “Eu vos dou / este novo mandamento, / esta nova ordem: / que vos ameis / uns aos outros, / como eu vos amei!”

Presid: Revivemos a noite da despedida! Conforme ouvimos: “Antes da festa da Páscoa, Jesus sabia que tinha chegado a sua hora. A hora de passar deste mundo para o Pai. Ele, que tinha amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim” (Jo 13,1) Consciente de seus últimos momentos entre os seus, Jesus quis comunicar, aos discípulos e a nós, sua preciosa herança espiritual...Acompanhemos, novamente este texto tão significativo... (em pé)

Leitor 3: Proclamação do Evangelho segundo João 13, 1.4 – 5.12 -15 (proclamar da Bíblia)

(Sentados - Instantes de Silêncio – Meditação Pessoal – Repetição de frases da leitura)

Presid: Irmãs e irmãos, nesta hora em que Cristo Jesus entrou em agonia no Horto das Oliveiras, recordemos de todos aqueles que no mundo inteiro, a estas horas, se encontram angustiados, desesperados, necessitados de um gesto, uma ação misericordiosa que os valorize e devolva a dignidade, quem sabe, porque a vida se tornou para eles um beco sem saída... Coloquemos aqui nossas próprias angústias... Em tudo isso, é a própria agonia de Cristo que continua e se prolonga... Na dor, na doença, na falta de paz... Da boca de todos os angustiados do mundo, ouçamos, aqui e agora, no silêncio da oração, a queixa que Jesus dirigiu a seus amigos: “Será que vocês não podem vigiar pelo menos uma hora comigo?” ...

(Instantes de Silêncio – se for oportuno pode-se fazer memória dos exilados, dos desvalidos do mundo, dos perseguidos em tantas situações, dos que são mortos por professarem e defenderem a sua fé, dos que sofrem com as guerras e com a fome...)

Canto: “Eu quis comer esta ceia agora, / pois vou morrer, já chegou minha hora, / * **tomai, comei, é meu Corpo e meu Sangue que dou / vivei no amor, eu vou preparar / a ceia na Casa do Pai!*” (bis)**

(em pé)

Presid: “Sabei que Eu estarei sempre convosco, até o fim dos tempos”. Esta é a promessa de Jesus, que encontramos no Evangelho de São Mateus. Porém, antes da entrega de sua vida pela vida do mundo, pede-nos que vigiemos e oremos com Ele...

Todos: Senhor / vos agradecemos / por vossa entrega total, / em favor de toda a humanidade. / agradecidos, / aqui estamos, / vos acompanhando / nos momentos de agonia / e aflição.

Presid: Reunidos para este momento de Vigília Eucarística, queremos recordar que esta presença do Senhor decorre da Celebração Eucarística e a ela nos encaminha. Jesus Cristo, solidário com os sofredores e com a Verdade que liberta (Jo 8,32), é a referência fundamental. Ele ensinou-nos e deu-nos o exemplo para que o sigamos: “Eu vim para servir” (Mc 10,45).

Leitor 4: Como discípulos e discípulas fiéis, aqui estamos com Jesus no Horto das Oliveiras. O Senhor permite-nos participar da sua intimidade e contemplar seu rosto misericordioso. Ele oferece a liberdade e a misericórdia a todos indiscriminadamente. Seu mistério pascal é mistério da libertação. É para que todos tenham vida que Ele doou sua vida.

Todos: Senhor, / na contemplação de vosso mistério, / vos pedimos / que nos torne / sensíveis e solidários / misericordiosos / para com as pessoas / que sofrem / sob o peso / da cruz da exclusão / do desrespeito, / e das injustiças sociais.

Canto: “Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente!” (bis)

(Se oportuno, deixar instantes de silêncio para a oração e meditação pessoais)

II – “FRATERNIDADE E FOME” – “Dai-lhes vós mesmos de comer!” (Mt 14,16)

(sentados)

Canto

“Vocação e missão da Igreja: / Responder ao apelo do Senhor / De sermos no mundo a certeza / Da partilha, milagre do amor.

Refrão

“Ó Bom Mestre, a vós recorreremos / Ajudai-nos a fome vencer / Recordai-nos o que nós devemos: “Dai-lhes vós mesmos de comer”

Presid: A Quaresma é um tempo marcado pelos exercícios da caridade, da oração, do jejum e da conversão. A Campanha da Fraternidade torna-se uma oportunidade de vivência da espiritualidade pascal capaz de gerar, ao mesmo tempo, a conversão pessoal, comunitária e social. Neste ano de 2023, ela nos ofereceu reflexões sobre a importância de partilhar o pão, o alimento com quem tem fome e, para, além disso, da mudança das

políticas e situações que geram, que causam a falta de alimento em todas as mesas. São estruturas que causam a morte, que ferem a dignidade da pessoa humana e vão contra o Evangelho da Vida! Partilhar o pão, denunciar as injustiças e lutar contra tais estruturas é missão de todas e todos, especialmente dos cristãos e cristãs.

Canto

Jesus Cristo, Pão da vida plena, / Em sua mesa nos faz assentar / E sacia a nossa pobreza / Para um mundo mais justo formar.

Refrão

“Ó Bom Mestre, a vós recorreremos / Ajudai-nos a fome vencer / Recordai-nos o que nós devemos: “Dai-lhes vós mesmos de comer”

Presid: Jesus, em seus diversos encontros, sempre se fez alimento diante de uma comunidade de pessoas que tinha fome de muitas coisas, necessidades muito diversas. Sua Palavra, seu olhar, seu toque e sua proximidade, sua compaixão e sua atenção saciaram a fome de amor que era comum em seu tempo e é comum hoje. Além de saciar o interior das pessoas, no entanto, Jesus também se preocupava com suas necessidades físicas. Não é à toa que os evangelistas narram seis vezes o episódio em que Jesus alimenta uma multidão que se reunia para ouvi-Lo.

Canto

Unidos nesse tempo propício / De jejum, oração, caridade, / Recordemos, pois é nosso ofício / Cultivar e plantar a bondade.

Refrão

“Ó Bom Mestre, a vós recorreremos / Ajudai-nos a fome vencer / Recordai-nos o que nós devemos: “Dai-lhes vós mesmos de comer”

Presid: Ao fim de seu ministério entre os seus discípulos, Jesus quis deixar-se como alimento também para o corpo. No pão e no vinho que se tornam seu Corpo e Sangue, Jesus mesmo se dá como alimento para os famintos e sedentos de Sua graça. O conjunto da vida de Jesus, expresso nos Evangelhos, nos mostra sua preocupação em saciar as necessidades integrais de cada pessoa – não só as necessidades do íntimo e do coração, mas também as do corpo.

Canto:

O pão da vida, a comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / e nos ensina a abrir as mãos / para partilhar, repartir o pão. (bis)

Presid.: Nós, que desejamos ser discípulos de Jesus e caminhamos nessa direção a cada dia, temos diante de nós o grande desafio de, hoje, pautar a nossa vida no exemplo do Senhor. Os tempos são outros, mas a dinâmica continua sendo a mesma: o amor de Jesus nos impele a cuidar dos irmãos que neste mundo peregrinam conosco, em suas necessidades, desde as interiores, psíquicas e espirituais, até as físicas. “Os tempos e as realidades mudam e é preciso outra vez confrontarmo-nos com o Evangelho de Jesus Cristo frente a este grande desafio que permanece gritante em nossa sociedade: A FO-ME”. (texto-base, n.14)

Todos: Inspira-nos, Senhor, / e fortalece-nos / na escolha dos caminhos da justiça, / da unidade, / do diálogo fraterno / da construção do bem comum, / e da igualdade

social, / através das práticas de misericórdia,/ da defesa / e proteção/ de nossa casa comum,/ de superação / da violência / em todas as suas formas/ de se apresentar/ e de compreensão / dos problemas sociais/ organizando-nos/ para defender / aos direitos de todos/ especialmente/ dos sem vez e sem voz,/ dos que têm negado / o direito ao alimento e à dignidade, / que são a maioria de nosso povo.

Presid: O cenário da miséria e da fome em nosso país nos deixa, muitas vezes, sem entender o nosso lugar e o que a nossa missão de discípulos pede de nós. É por isso que, diante do próprio Jesus, presente real e verdadeiramente na Eucaristia, querendo buscar o discernimento e a sabedoria, mais uma vez nos alimentando de Sua presença, para que nos tornemos capazes de, depois, saciar o nosso mundo da Sua Luz.

Canto:

E todos / repartiam o pão / e não havia necessitados entre eles! (bis)

Leitor 1: Assim como a multidão se alimentava da Palavra de Jesus, queremos, também nós, nos colocarmos à escuta da Escritura, a fim de encontrar em Suas palavras o abrigo de salvação que nos permite encontrar repouso, descansar e renovar as forças para uma nova partida, uma nova missão. (instantes de silêncio e reflexão). À escuta de Jesus, muitas pessoas em meio à multidão encontraram um novo sentido para suas vidas. Desde a Sua Ressurreição, ao longo dos séculos, muitas pessoas puderam discernir, a partir da escuta da Palavra, o seu lugar transformador no mundo. Que possamos abrir nossos ouvidos à escuta atenta, própria do discípulo, deixando que a Palavra de Deus encontre o nosso coração e indique as direções para as quais devemos rumar.

(Em pé)

Canto de Aclamação ao Evangelho:

R.: GLÓRIA A VÓS, Ó CRISTO, VERBO DE DEUS

V. O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus.

Leitor 2: Evangelho:

Do local preparado para esse momento é proclamado o texto Mt 14, 13-21 utilizando o Lecionário Semanal ou mesmo a Bíblia.

(Sentados - Instantes de Silêncio – Meditação Pessoal – Repetição de frases da leitura)

(Em pé)

PRECES

(Se houver um recipiente preparado com brasa, pode-se, entre uma prece e outra, colocar nele o incenso)

Presid: Animados e fortalecidos pela Palavra do Senhor, queremos dirigir a Ele as nossas preces. Diante de Sua presença eucarística, manifestamos a esperança de que, assim como outrora Ele instruiu aos discípulos, com ações muito práticas que os levaram a alimentar uma grande multidão, hoje, Ele possa nos ajudar a discernir, em nossa realidade e em nosso cotidiano, como agir e como saciar as necessidades daqueles que têm fome.

Todos: Disse-nos Jesus: “Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!” (Mt 14,16)

Leitor 3: “ Os Atos dos Apóstolos dão testemunho do compromisso daqueles que, nos primeiros séculos da era cristã, decidiam pelo discipulado de Jesus e pareciam ter mais consciência a respeito das relações entre a Eucaristia e a responsabilidade social do que hoje temos (...) Pedimos, Senhor, pela missão da vossa Igreja. Que ela possa, a cada dia, redescobrir o seu lugar transformador em nosso mundo e que seu anúncio possa, de fato, edificar o vosso Reino entre nós! Com esperança e fé, exclamamos:

Todos: Disse-nos Jesus: “Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!” (Mt 14,16)

(Breve instante de silêncio — se for o caso, deitar incenso no recipiente preparado para esse fim)

Leitor 4: Todos nós temos um papel fundamental na transformação, pela força de nosso Batismo. Entre nós, alguns e algumas exercem funções específicas, consagrados e consagradas por Vosso Amor. (...) Olhai pelo Santo Padre, o Papa Francisco; pelo nosso Bispo Dom José Roberto, e pelos outros Bispos, sucessores dos Apóstolos; pelos padres, dedicados ao pastoreio segundo o vosso exemplo; pelos diáconos, servidores do vosso povo; pelos religiosos e religiosas; pelos leigos e leigas. Para que cada um responda com fidelidade à sua vocação, dedicando sua vida ao testemunho do Evangelho, e que a comunhão na Eucaristia nos leve a construir a comunhão também na sociedade contemporânea. Com esperança e fé, exclamamos:

Todos: Disse-nos Jesus: “Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!” (Mt 14,16)

(Breve instante de silêncio — se for o caso, deitar incenso no recipiente preparado para esse fim)

Leitor 1: “ A FOME é uma realidade no Brasil. E este fato não pode ser negado. Ela é o flagelo de uma multidão de brasileiros. Mas, no Brasil, não falta alimento. A cada ano, o País bate recordes de produção de milho, soja, trigo, de cana de açúcar, de carne, etc. O que então nos falta? Falta-nos convertermo-nos ao Evangelho, olhar com sinceridade as necessidades do outro, aprender a repartir para que ninguém fique com fome, edificar aqui e agora o Reino de Deus que buscamos e que se realizará em plenitude na eternidade”. (...) Pedimos, Senhor, por nossos Governantes que, nas diversas esferas do poder político, têm responsabilidades e deveres para com o nosso povo. Que ajam com responsabilidade sobre os recursos que não são deles, mas pertencem a todos nós, porque provém de vossos dons generosamente confiados a nós, vosso povo, que colocamos em comum em favor de uma sociedade mais igualitária. Com esperança e fé, exclamamos:

Todos: Disse-nos Jesus: “Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!” (Mt 14,16)

(Breve instante de silêncio — se for o caso, deitar incenso no recipiente preparado para esse fim)

Leitor 2: “Não dá para correr o risco de ouvir do Senhor: ‘pois Eu estava com fome, e não me destes de comer’ (Mt 25,42). É preciso empenho pessoal, comunitário-eclesial, social e político para superar a fome no nosso país. (...) Pedimos, Senhor, pelos diversos movimentos que, na Igreja se dedicam ao cuidado com os pobres (*pode-se recordar os que*

existem na paróquia ou comunidade: Vicentinos, Pastoral do Povo da Rua, Pastoral da Criança, por exemplo). É pelos esforços concretos deles que a nossa oração, transformada em generosidade, pode chegar aos irmãos que têm fome, pode saciar suas necessidades mais urgentes. Suplicamos que seu exemplo anime toda a ação evangelizadora da Igreja, em vista da caridade e de iniciativas transformadoras, que testemunhem sua vocação de ser vosso sacramento no mundo. Com esperança e fé exclamamos:

Todos: Disse-nos Jesus: “Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!” (Mt 14,16)

(Breve instante de silêncio — se for o caso, deitar incenso no recipiente preparado para esse fim)

Leitor 3: Diante da constatação da fome da multidão que os discípulos fazem, Jesus responde com uma ordem, um imperativo: “Dai-lhes vós mesmos de comer!” (Mt 14,16). Esse é, sem dúvida, o maior ensinamento da narrativa completa, que meditamos instantes atrás, pois nos conclama à responsabilidade. Aqueles que desejam seguir Jesus e, portanto, imitar sua ação, precisam aprender isto: a compaixão os impele a agir, assim como a percepção da realidade por parte dos discípulos deverá levá-los a uma atitude”. (...) Pedimos, Senhor, por cada um, cada uma de nós que nos colocamos à escuta de vossa Palavra e nos alimentamos de vossa presença Eucarística, para que, na comunhão convosco, possamos redescobrir nossa missão, assumida desde o Batismo. Que não sejamos indiferentes ao flagelo da fome, nem ignorantes do poder transformador que reside em nossa busca por uma conversão que alcance, também, o convívio social e promova nossa responsabilidade fraterna. Que ouçamos ao vosso chamado à responsabilidade: “Dai-lhes vós mesmos de comer!” e, em, tudo o que for possível, distribuamos aos irmãos o pão material, fruto da terra e do trabalho que recebemos como dom generoso de vossas mãos. Com fé e esperança, exclamamos:

Todos: Disse-nos Jesus: “Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!” (Mt 14,16)

(Breve instante de silêncio — se for o caso, deitar incenso no recipiente preparado para esse fim)

Preces espontâneas...

Presid: Concluamos nossas preces com a Oração da Campanha da Fraternidade 2023

PAI DE BONDADE,
AO VER A MULTIDÃO FAMINTA,
VOSSO FILHO SE ENCHEU DE COMPAIXÃO,
ABENÇOOU, REPARTIU CINCO PÃES E DOIS PEIXES
E NOS ENSINOU:
“DAI-LHES VÓS MESMOS DE COMER”.
CONFIANTES NA AÇÃO DO ESPÍRITO SANTO,
NÓS VOS PEDIMOS:
INSPIRAI-NOS O SONHO DE UM MUNDO NOVO,
DE DIÁLOGO, JUSTIÇA, IGUALDADE E PAZ;
AJUDAI-NOS A PROMOVER UMA SOCIEDADE MAIS SOLIDÁRIA,
SEM FOME, POBREZA, VIOLÊNCIA E GUERRA;
LIVRAI-NOS DO PECADO DA INDIFERENÇA COM A VIDA.
QUE MARIA, NOSSA MÃE, INTERCEDA POR NÓS

PARA ACOLHERMOS JESUS CRISTO EM CADA PESSOA,
SOBRETUDO NAS ABANDONADAS, ESQUECIDAS E FAMINTAS.
AMÉM!

Presid: Não podemos nos esquecer, irmãos e irmãs, que, acima de tudo, a partilha é uma necessidade e quem tem fome não pode esperar, precisa ser atendido em suas necessidades mínimas de sobrevivência. Com este canto, nos coloquemos a caminho dos que aguardam o milagre da partilha ...

Canto

1. Tanta gente vai andando na procura de uma luz / Caminhando na esperança se aproxima de Jesus. / No deserto sente fome e o Senhor tem compaixão / Comunica sua Palavra; vai abrindo o coração.

Refrão

Dai-lhes vós mesmos de comer / Que o milagre vai acontecer!

2. Quando o pão é partilhado passa a ter gosto de amor / Quando for acumulado gera morte, traz a dor / Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação / O milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.

III- EUCARISTIA, VIDA PARA A IGREJA

Canto

**Bendito, louvado seja, /Bendito, louvado seja, /
O Santíssimo Sacramento,/ o Santíssimo Sacramento.**

Os povos adorem todos, / os povos adorem todos/ o Santíssimo Sacramento, / o Santíssimo Sacramento.

Presid: Depois de morrer, o Senhor deu-se a conhecer no partir do pão. Por isso, o Pão Eucaristizado é para nós a presença viva, real e permanente de Jesus em nosso meio! Acompanhemos o texto com nosso silêncio orante.

Leitor 4: Proclamação do Evangelho segundo São Lucas 24, 13-35 (proclamar da Bíblia)

(Sentados - Instantes de Silêncio – Meditação Pessoal – Repetição de frases da leitura)

Canto

Fica conosco, Senhor, / é tarde e a noite já vem! / fica conosco, Senhor, / somos teus seguidores também! (bis)

Leitor 1: Deste modo, o Senhor Jesus nunca está ausente... Ele é presença no irmão e na irmã de caminhada; é presença na comunidade que se reúne, ora, canta, celebra e promove a vida; é presença nos gestos de serviço, de acolhida, de partilha, de fraternidade, de solidariedade, de misericórdia, de proteção da casa comum, de eliminação das formas de violência e implantação da paz, de Políticas Públicas a favor da inclusão e vida para todos, nas iniciativas para que não falte o pão na mesa de ninguém...

Canto

O Pão da Vida, a comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / *e nos ensina a abrir as mãos, / para partir, repartir o pão!* (bis)

Leitor 2: O Senhor Jesus se faz presença também nos momentos de dor, de angústia e aflição; nos momentos de incerteza e solidão, de ausência e abandono. Basta conseguirmos reconhecê-Lo, pela fé...

Todos: Senhor Jesus, / cremos em vossa presença / em cada momento de nossas vidas / e vos agradecemos muito / por esta presença! / Abri sempre mais / nossos olhos da fé / para que O vejamos, / O reconheçamos / e O vivamos, / anunciando-O em nossa missão!

Canto

Glória a Jesus na Hóstia Santa / que se consagra sobre o altar / e aos nossos olhos se levanta / para o Brasil abençoar.

Que o Santo Sacramento, / que é o próprio Cristo Jesus, / Seja adorado e seja amado / nesta terra de Santa Cruz, / Seja adorado e seja amado / nesta terra de Santa Cruz.

Leitor 3: Desta forma, estaremos mais perto de viver no dia-a-dia a fé que professamos e a Eucaristia que celebramos. O Corpo e Sangue do Senhor Jesus Eucaristizados que comungamos, se tornará vivo e presente na família, na comunidade e na sociedade por nossos gestos e atitudes. Estaremos construindo um mundo de irmãos e irmãs...

Canto

Glória a Jesus, Deus escondido, / que vindo a nós na comunhão. Purificado, enriquecido, / deixa-nos sempre o coração.

Que o Santo Sacramento, / que é o próprio Cristo Jesus, / Seja adorado e seja amado / nesta terra de Santa Cruz, / Seja adorado e seja amado / nesta terra de Santa Cruz

Presid: A cada momento é importante que reafirmemos nossa fé na presença real de Jesus na Eucaristia e nos comprometamos com a vida que dela emana para a Igreja e para toda a humanidade, para o planeta enfim.

Canto

Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida / o Pão da alegria descido dos céus!

**Nós somos caminheiros, que marcham para os céus.
Jesus é o Caminho que nos conduz a Deus.**

Presid: Também é importante que assumamos aos compromissos que emanam da Eucaristia: união, partilha, justiça, amor, fraternidade, misericórdia, defesa da vida, respeito pelo meio ambiente, entre tantos outros...

Canto

**O Pão da Vida, a comunhão, / nos une a cristo e aos irmãos
E nos ensina a abrir as mãos, / para partir, repartir o pão! (bis)**

Presid: Diante do Senhor Jesus, presença viva no Pão Eucaristizado, intensifiquemos nossa oração comunitária... (em pé... esta oração foi extraída de artigo da revista de liturgia – autora: Ir. Penha Carpenedo)

Todos: Senhor Jesus, / Pão da Vida, / bendito sejas pelo pão de cada dia / e pela alegria de viver, / por tantas pessoas amigas, / pela saúde, / pela nossa comunidade.

Vós que tantas vezes / fostes ao encontro dos que sofrem, / tende piedade de todas as pessoas / que vivem na solidão, / ou passam pela doença, / ou são vítimas de leis injustas.

Lembraí-vos, Senhor Jesus, / da vossa Igreja, / que muitas vezes experimenta a fraqueza / e a infidelidade ao vosso Evangelho.

Dai, ó Senhor, / a todas as religiões / a graça de um diálogo respeitoso / e às Igrejas cristãs / a unidade visível, / para que o mundo creia.

Dai-nos, Senhor, / a graça de viver / o amor concreto / em nossa família, / em nossa comunidade / e de estar / sempre disposto e disposta / a construir a paz / ainda que tenhamos / que dar a vida.

Pai – nosso que estais no céu...

Pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre...

Presid: Senhor Jesus Cristo, presente na Eucaristia e em nossos corações, agradecemos a vós de coração sincero, porque viemos para vos fazer companhia e contemplar o mistério de vossa doação em favor de toda a humanidade. Na verdade fostes vós que nos acolhestes e nos confortastes o espírito com a vossa presença e a força de vossa Palavra. Concedei-nos a graça de sermos os multiplicadores do vosso gesto de amor e serviço em favor dos nossos irmãos e irmãs. Vós, que sois Deus e viveis com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém!

Presid: Que o Senhor abra nossos corações para Vossa lei e Vossos mandamentos e nos conceda a paz. Que Ele ouça nossos louvores, orações e súplicas e, permanecendo conosco, ajude-nos a trilhar os caminhos deste mundo, orientando nossos passos pelas estradas do bem, da justiça e da paz!

Todos: Amém!

Presid: Abençoe-nos o Senhor nosso Deus: Pai, e Filho e Espírito Santo... confortando-nos com sua paz!

Presid: Amém!

Presid: Permaneçamos na paz do Senhor e, iluminados pelo Espírito Santo nos tornemos sempre mais discípulos e missionários do Cristo Jesus!

Todos: Assim seja! Graças a Deus!

Alguns lembretes:

- Se você achar que a Hora Santa Eucarística está muito longa, pode tirar algumas partes.

- Esta Hora Santa Eucarística vai estar disponível no site da Diocese. Porém, o Diácono Dirceu, de Nova Odessa, se prontificou a fazer um livrinho para quem desejar. Os interessados entrar em contato com ele. Telefone: (19) 3466.3034; celular (19) 9.9716.8906.
E-mail: dirceu.mosso@gmail.com
- Esta Hora Santa Eucarística poderá ser feita após a Missa da Quinta-feira Santa, ou também na manhã da Sexta-feira Santa. Contudo, segundo o Missal Romano, no nº 21, na página 253, diz que, “após a meia noite (da Quinta-feira Santa) esta adoração seja feita **sem nenhuma solenidade**”.
- O Missal Romano deixa bem claro a maneira como se faz a Transladação do Santíssimo Sacramento, nos nºs 15-20, nas páginas 252-253, e conseqüentemente, esta adoração. Portanto se usa o **cibório**, e não o **ostensório**. É depositado no **tabernáculo** e não sobre o **altar**.
- Esta Hora Santa Eucarística se difere das demais que fazemos na Paróquia. Não é o momento de louvar o Jesus Eucarístico, mas um momento de oração, de vigília, junto do Senhor, no Jardim das Oliveiras, lembrando a passagem onde Jesus diz aos discípulos: “Vocês não puderam vigiar, nem se quer uma hora comigo?” (Mt 26, 40).
- **Ambientação:** sobriedade ajuda nesse momento contemplativo e orante. Sugestão: folhagens, em vez de flores, talvez tocos, pedras, procurando reproduzir um ambiente que recorde um horto, velas, um local para a Palavra, talvez menos iluminação.
- Prever e preparar com antecedência os leitores, animador, preparar os cânticos, organizar quem será responsável por cada momento... Vale a pena realizar antes um ensaio, ou uma leitura coletiva, que seja, visando uma melhor participação nesse momento.

Boa Oração a todos e uma **Santa e Feliz Páscoa.**

Pe. Ocimar Francisco Francatto
Assessor Diocesano para a Pastoral Litúrgica